

ANÁLISE DO POTENCIAL MERCADOLÓGICO DA CARNE DE VITelo PANTANEIRO EM CORUMBÁ, MS

Rocha, D.H.C.¹, Lara, J.A.F.²; Sereno, J.R.B.³



1 Faculdade de Zootecnia - Instituto de Ensino Superior do Pantanal (IESPAN) - Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) - Campus Corumbá, MS. deboracurvo@yahoo.com.br
2 Embrapa Pantanal, CEP:79320-900, Corumbá, MS
3 Embrapa Cerrados, CEP:73310-970, Planaltina, DF - Bolsista do CNPq

Introdução e objetivo

A cadeia produtiva da carne representa uma das atividades mais importantes do agronegócio do Pantanal, uma vez que a pecuária representa a maior atividade econômica da região. Infelizmente, por questões logísticas e dificuldades de utilização efetiva de tecnologias, essa área ainda não desenvolveu esse potencial em sua totalidade. No entanto, percebe-se nitidamente a necessidade de agregação de valor ao produto local com vistas na geração de novos empregos e na manutenção da atividade na região.

Este trabalho teve como objetivo analisar o mercado da carne de vitelo pantaneiro na sub-região de Nhecolândia, Corumbá (MS), como alternativa para o agronegócio local.

Material e métodos

Foram aplicados questionários semi-estruturados, com questões abertas e fechadas a 100 consumidores de carne, 15 produtores rurais da sub-região de Nhecolândia, 10 açougues, 10 churrascarias-restaurantes, um serviço de buffet, 10 supermercados e um frigorífico. As entrevistas foram aplicadas entre os meses de setembro e outubro de 2005, totalizando 147 entrevistas realizadas com os diferentes públicos-alvo.

Resultados

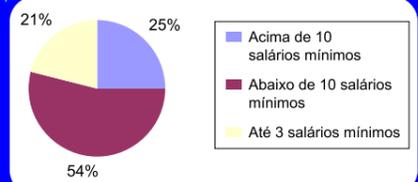
Dos consumidores entrevistados, 85% responderam que já tinham ouvido falar do vitelo em festas, pela televisão, rádio, conversa entre amigos, outras cidades fora de Corumbá, frigorífico, fazendas, país vizinho (Bolívia), palestras, almoços beneficentes. Entretanto, apenas 37% desses consumidores afirmaram já ter provado o produto. Os demais entrevistados da cadeia produtiva, tais como: produtores rurais, açougues, churrascarias-restaurantes, serviço de buffet, supermercados e frigorífico observaram potencial para incremento da produção e comercialização do produto na região com vistas no atendimento ao mercado interno e externo, bem como promover o desenvolvimento local. Finalmente, esses consumidores sugeriram o desenvolvimento de mais estudos sobre a padronização da produção e oferta sazonal do produto para o estabelecimento e a expansão segura desse mercado na região.



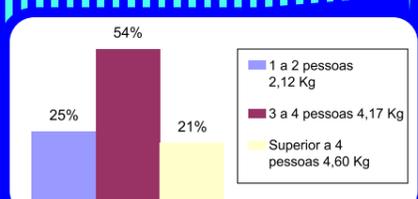
Vitelo Pantaneiro.



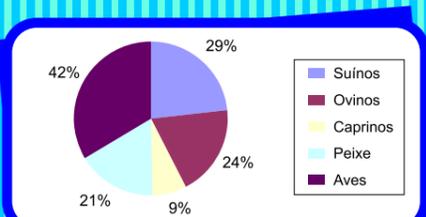
Vitelo Pantaneiro (vista lateral).



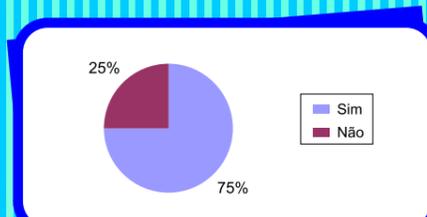
Distribuição percentual da renda familiar dos consumidores entrevistados.



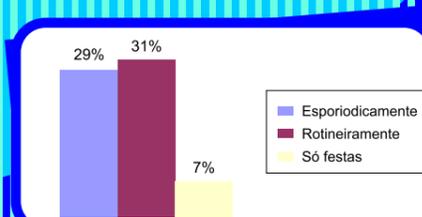
Distribuição percentual de pessoas/kg de carne por semana.



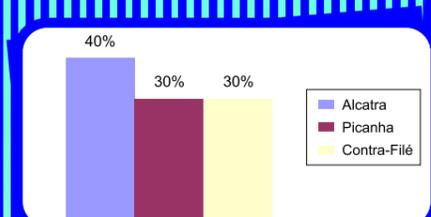
Consumo de outros tipos de carne.



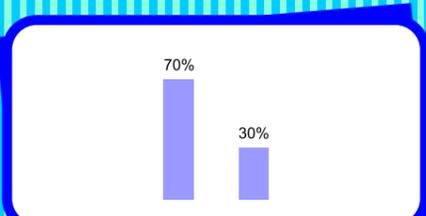
Consumidores que já ouviram falar do vitelo.



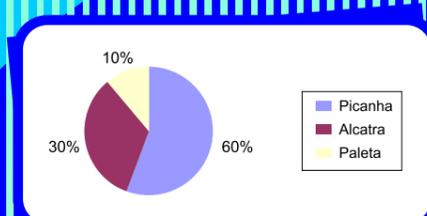
Frequência de substituição da carne bovina semanal pela carne de vitelo.



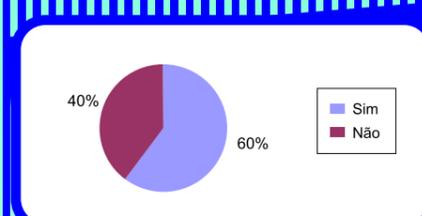
Preferência de cortes de carne bovina em Corumbá, MS.



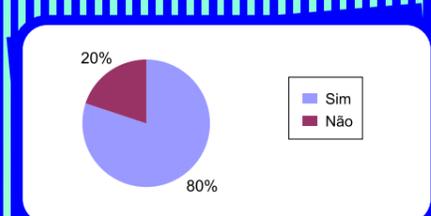
Interesse e disposição dos açougues na comercialização da carne de vitelo em Corumbá, MS.



Cortes de carne mais comercializados pelos supermercados.



Interesse dos supermercados em comercializar o vitelo.



Aceitação da carne do vitelo em churrascarias e restaurantes na cidade de Corumbá, MS.

Conclusões

Existe potencial para a exploração e comercialização da carne de vitelo na cidade de Corumbá, MS. No momento, a oferta do produto ainda não é constante, sendo esta ofertada à população quase exclusivamente em festas ou ocasiões especiais.

Observou-se falta de articulação política por parte dos pecuaristas e demais envolvidos no mercado de carne local com vistas na expansão desse mercado.

Há necessidade de criação de uma associação de criadores de carne de vitelo pantaneiro para fomentar a criação e estabelecer o mercado local, bem como sua expansão na região.